

mento II (embora rendendo as vezes ao castanho, porém sempre mais claro que a extremidade apical engrossada), base do segmento III pálidas.

Lado inferior preto, placa basilar, tibia I e II (exceto extremo ápice), extremo ápice do fêmur I, segmentos I e II dos tarsos pálidos.

Características morfológicas como mencionado para o gênero.

Macho: aspecto geral e coloração semelhante à fêmea, vértice 0,30 mm, comprimento do rostro 1,4 mm.

Genitália: penis (Fig. 29) com gonopóro secundário diferente de *Mirinae* e lobos membranosos recobertos de minúsculos espinhos. Parâmero esquerdo (Fig. 30) maior, recurvo na porção mediana, ápice arilado e arredondado, cerdas dorsais sobre o labo basal. Parâmetro direito (Fig. 31) mais largo no meio, extremidade apical pontuda e mais esclerosada.

Holótipo: fêmea, Mar de Espanha, Minas Gerais, Brasil, 27-28.II.1962, J. Bechyné col., na coleção do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. **Parátipos:** três fêmeas e dois machos, mesmas indicações que o tipo, na coleção acima e coleção do autor.

O nome específico é dado em alusão a coloração da cabeça.

Pachymerocerista manauara

Carvalho, 1985

(Figs. 32 - 34)

Pachymerocerista manauara

Carvalho, 1985:663, fig. 28

A genitália do macho desta espécie acha-se ilustrada no presente trabalho, baseado em um exemplar de Tapurucuará, Rio Negro, Amazonas.

***Poeas goiana* n. sp.**

(Figs. 35 - 38)

Caracterizada pela coloração do clavo e do cório, bem como pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 6,0 mm, largura 3,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,5 mm, largura 1,2 mm, vértice 0,60 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 1,0 mm; II, 2,6 mm; III, 1,0 mm. **Pronoto:** comprimento 1,4 mm, largura

na base 2,6 mm. **Cúneo:** comprimento 1,24 mm, largura na base 0,88 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-terroso tendendo a lutescente-claro; com áreas negras; terço apical do clavo (em alguns exemplares a porção apical clara) e faixa transversal apical do cório indo até o ápice do clavo castanho-escuros a pretos, embólio pálido, olhos avermelhados, segmentos II-IV da antena e ápice do rostro fuscus, cabeça e escutelo mais claros (um exemplar com os lados do pronoto mais escuro).

Rostro alcançando as coxas III ou um pouco além, segmento I da antena mais grosso, com pêlos curtos e cerdas erectas, pronoto e membrana caídos respectivamente para frente e para trás.

Genitália: véscica do edeágo (Fig. 36) com lobos membranosos (um deles com um campo de espinhos), dois espículos esclerosados afilados, gonopóro secundário grande, canal seminal distal longo e largo. Parâmero esquerdo (Fig. 37) com lobo basal bem desenvolvido, ápice recurvo. Parâmetro direito (Fig. 38) alargado na área apical, com ponta terminal esclerosada.

Fêmea: semelhante ao macho em aspecto geral e coloração.

Holótipo: macho, Fazenda Cachoeirinha, Jataí, Goiás, Brasil, X.1962, Expedição do Departamento de Zoologia, na coleção do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. **Parátipos:** macho e fêmea, Fazenda Aceiro, Jataí, Goiás, Brasil, X.1862, Expedição do Departamento de Zoologia; fêmea, Goiatuba, Goiás, 21.XI.1961, Werner col., na coleção acima e do autor.

Difere das outras espécies do gênero pela mancha negra do terço apical do clavo e pela faixa transversal também negra da porção apical do cório, bem como, pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo ao Estado de Goiás onde os exemplares tipos foram colecionados.

***Prepops ubirajarai* n. sp.**

(Figs. 39 - 42)

Caracterizada pela coloração do pronoto e pela morfologia da genitália do macho.

Fêmea: comprimento 6,4 mm, largura